

Nossa História

O P.V.N.C., através do jornal Azânia, criou a coluna "Nossa História" onde, a cada edição, dois núcleos contariam a sua caminhada até o momento.

Esteveando, os núcleos Tijuca e _____.

"Nós somos sujeitos da própria história".
—||—

Núcleo Tijuca:

Luta e Vitoria

Era o ano de 1.996. Surgia na Tijuca, no CIEP Samuel Weiner, mais um núcleo do P.V.N.C., oriundo do pré I.P.C.N.. Eduardo, um dos coordenadores, com um grupo de amigos fundou o núcleo. Em 1.997, quando tudo caminhava bem, o Roberto ^{obs.} ¹² assistiu a uma aula na Tijuca, gostou, ficou e trouxe mais pessoas.

No inicio do ano passado Eduardo saiu e fundou um outro núcleo. Mas o pré Tijuca estava bem até que, devido a muitos problemas internos, quase terminou. A antiga coordenação já não tinha controle da situação, os alunos que restaram estavam dispersos e os professores, decepcionados. Rose e Fátima, coordenadoras da época, decidiram afastar-se definitivamente do P.V.N.C., deixando o núcleo em dificuldades, já que boa parte dos professores saíram com elas. Contamos ainda com o apoio da Rose, a quem somos gratos, e de apenas dois professores.

Janeiro de 99 e fazímos reuniões no pátio do C.I.E.P., no sindicato dos escritores e, ate mesmo, em praça pública. No dia que começaram as inscrições tomamos conhecimento da perda de espaço. Estivemos na rua, literalmente. O conosco várias pessoas em busca de uma vaga. No mesmo dia, ou melhor, noite, três coordenadoras foram ao Orsina da Fonseca e nós conseguimos o apoio da diretora, D. Genésia. No Orsina funcionamos de segunda à sexta. Mais tarde conseguimos o apoio de William Campos, que nos cedeu espaço aos sábados no I.J.E.R.S..

Apesar da inexperience, sempre estivemos unidas em busca de soluções e nos orgulhamos de ser comparadas as Manqueira Vestibulares, com nove anos de existência, por um de seus coordenadores.

O Bré-Tijucá conseguiu vida nova e já é vitorioso. É um exemplo de garra, determinação e solidariedade. Nós somos história.

Edina Pinheiro
(membro da coordenação
do núcleo Tijucá)

Alexandre

Está aqui e você não havia chegado. Por favor, entregue este papel a Simone. Depois o telefone.

Beijinho

Edina

Rio, 27/08/99.